



SUEZ — Interessante vista dos edifícios da Companhia do Canal de Suez, tomada através da rede ancora que simboliza o monumento do Almirante Britânico (W. W. Ph.)

REVOLTA ANTI-NAZISTA CRESCENDO EM PARIS

Um experimento que se realizou no teatro das experiências científicas

DIÁRIO DA NOITE

ANO XIII — Sexta-feira, 22 de Agosto de 1941 — N. 3.343

INUMERAS PRISÕES e ameaças de execução

LENINGRADO

O Japão ocupou um grupo de ilhas do Pacífico

Investigações oficiais nos Estados Unidos para defrontar a situação

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Uma notícia divulgada ontem em círculos dignos de crédito dizia que o Japão havia se apoderado de um grupo de ilhas no Pacífico. A informação acrescentava que uma das ilhas se encontra a 110 quilômetros das Filipinas.

SUICÍDIO PARA O JAPÃO

SINGAPURA, 22 (R.) — "Seria um suicídio para o Japão entrar em combate visto que ele não exerce o controle do ar e sem este controle sua marinha não poderá agir", declarou ontem em palestra sir Victor Sassoon que acrescentou "acreditar que o Japão não entraria em guerra".

FALA CORDELL HULL

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O sr. Cordell Hull declarou ontem aos jornalistas que os Estados Unidos iriam estudar a declaração segundo a qual o Japão se apoderara de um grupo de ilhas no Pacífico. Arreventou que "qualquer declaração formulada sem uma declaração sobre esse assunto, uma vez que tiver em seu poder as informações oficiais e de fontes seguras, não pode ser aceita".

FRACASSO

SHANGAI, 22 (R.) — A tentativa empreendida por Tokio de estabelecer um "modus vivendi" que trouxesse, pelo menos, uma diminuição temporária na presente tensão das relações japonês-americanas, resultando em completo fracasso, segundo informou a Agência Oficial de Vichy, baseada numa declaração de "fontes bem informadas" da capital nipônica.

Durante as conversações que tiveram lugar, ambas as partes recusaram-se a modificar as suas respectivas posições. O governo dos Estados Unidos informou ao Japão, através de seu embaixador sr. Joseph Grew, que não se chegaria a nenhuma solução satisfatória, se o Japão insistisse em não modificar a sua política expansionista. Acreditou-se ainda que os Estados Unidos manifestaram sua firme decisão através de todas as conversações que foram realizadas, o que tornou patente aos observadores americanos de Tokio que a situação mundial de fato no Extremo Oriente é o poderio anglo-americano.

(Continua na 2ª página)

Fortitudo, nutre e reavigora
Tome com segurança
EMULSO DE SCOTT
FERRUGEM (SCOTT'S EMULSION)

Vae ser a maior batalha da guerra

Cortar a ponta de lança dos alemães — O comando do Reich anuncia a tomada de Gómel

BERNA, 22 (R.) — Calcula-se que mais de um milhão de soldados russos estão empenhados na defesa de Leningrado, segundo comunicado da agência de Vichy, procedente da fronteira.

A grande batalha que está iminente poderá ser a mais sangrenta da guerra.

Referindo-se aos combates travados no setor de Gómel, o despacho anuncia que grandes forças soviéticas se acham concentradas diante daquela cidade, com a aparente intenção de cortar a ponta de lança nipônica da área de Smolensk, enquanto outras tropas russas ao norte procuram atingir Viborg.

O alto comando alemão frustrou esses planos, atacando a retaguarda russa, com tanques e forças aéreas das regiões de Smolensk e Kiev.

NAO ESTA AMEAÇADA

MOSCÚ, 22 (U. P.) — Segundo a opinião dos militares russos, a cidade de Leningrado não se encontra seriamente ameaçada.

A esse respeito, afirma-se que uma rota, zona fortificada cerca Leningrado por todos os lados. As fortificações ao redor, em alguns pontos, são a uma distância de 100 quilômetros da cidade e por isso se diz que as dificuldades para vencer essas obstáculos são enormes para qualquer atacante, exigindo grande sacrifício.

SORTE DE VARSOVIA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Segundo uma transmissão do rádio de Berlim, os exércitos de Leningrado, essa cidade sofrera a mesma sorte de Varsóvia.

A referência transmitida dizia: "O marechal Voroshiloff ordenou a defesa de Leningrado."

(Continua na 2ª página)

CAVALARIA agora na luta russo-alemã

Guerra de trincheira com o inverno que chega — As máquinas vão ficar paradas

BERLIM, 22 (U. P.) — Anuncia-se que os comandos russo e alemão estão concentrando enormes reservas de cavalaria e artilharia à tração animal para serem empregadas durante o inverno, quando será paralizada a ação das unidades motorizadas e mecanizadas dos beligerantes.

Nos trincheiras

ANGORA, 22 (U. P.) — Observadores militares turcos preveem que provavelmente a campanha da Rússia se transformará em uma guerra de trincheiras em consequência do rigoroso inverno que se aproxima.

TUDO O INVERNO

BERLIM, 22 (U. P.) — Admita-se ontem à noite nos círculos autorizados que a campanha de Leningrado...

(Continua na 2ª página)

Os alemães dizem que estão vendo Kiev!

BERLIM, 22 (U. P.) — Anuncia-se nos meios militares que os alemães já se acham à vista de Kiev.

PERDAS RUSSAS

BERLIM, 22 (U. P.) — Um porta-voz militar alemão fez os seguintes cálculos a respeito das perdas russas, na atual guerra:

5.000.000 de baixas entre as tropas (mortos, capturados e feridos); 14.000 tanques destruídos ou capturados pelos alemães; 14.000 canhões apreendidos; e 11 mil aviões abatidos e destruídos em terra.

ONTEM

BERLIM, 22 (U. P.) — Uma...

(Continua na 2ª página)

PARECE MUITO seria a situação

VICHY, 22 (U. P.) — As autoridades alemãs em Paris anunciaram que dois cidadãos parisienses foram executados por exercerem atividades comunistas e anti-alemãs. As execuções que o comandante alemão em Paris, general Von Sturpanagel, lançou sua proclamação. Um dos executados era Henry Gautherot e o outro Szaul Tysselman. Ambos foram presos no domingo, à noite, tendo sido julgados por um conselho de guerra. As execuções se verificaram na segunda-feira, ao ralar do dia.

MANIFESTAÇÕES

Segundo as autoridades alemãs, os justicados tinham tomado parte em manifestações comunistas, dirigidas contra os alemães.

A propósito, recorda-se que o general Von Sturpanagel advertiu que se aplicaria a pena de morte em todos os casos de demonstrações anti-germânicas. No domingo em questão realizara-se uma manifestação, perto da Porta de Saint Denis, de onde os manifestantes se dirigiram para os avenidas.

A polícia militar alemã colaborou com a francesa para reprimir as manifestações.

SEIS MIL PRISÕES

"As polícias francesa e alemã prenderam 6.000 pessoas, nos quarteirões operários desta capital. A agitação, neste cidade ocupada, aumenta a todo momento. Segundo as informações oficiais, os 6.000 presos seriam judeus."

A situação, aliás, desde alguns dias, se vem tornando séria. Para a prisão dos indigitados agitadores, dados como judeus, nos bairros operários, as polícias alemã e francesa cercaram quatro quarteirões e bloquearam as entradas do "metro", afim de impedir que se desse qualquer fuga. As buscas consumiram cinco horas e foram efetuadas com todos os rigores do castigo. Forças alemãs e francesas embalsamaram os corpos dos detidos, fechando as entradas e saídas das ruas, enquanto agentes penetraram nas casas e retiraram delas os procurados. Diz-se que foram presos todos os operários que não puderam comprovar que eram "arianos". Os presos eram pessoas entre 17 e 30 anos.

PARALIZADO O TRAFEGO

Enquanto duraram as diligências policiais, alemãs e francesas, para a prisão dos operários, evios foram afetados em todas as estações do "metro" de zona afetada informando que "os trens não correm". Avisos idênticos figuraram nas ruas que levam às estações.

O "Nouveaux Temps" informa que os detidos foram transportados em ônibus repletos, para centros de concentração em Drancy, onde serão interrogados.

DESTRUIÇÃO DE LINHAS FERRÉAS

ZURICH, 22 (R.) — O sr. Bartholet, sub-secretário das comunicações de Vichy, falando no rádio de Vichy, admitiu a possibilidade de que tem havido sabotagem nas vias férreas da França.

Apelando para o "bom senso" e o "patriotismo" dos seus ouvintes, aconselhou-os a que "se pusessem em guarda contra a propaganda degaullista e comunista", particularmente na zona ocupada.

O novo chefe — acrescentou o sr. Bartholet — o marechal Pétain, pede que o acompanhante em horas de dificuldade, para salvar a França. Os saboteadores são inimigos da causa francesa.

(Continua na 2ª página)

O monumento da soberba

Austrégasil de ATHAYDE

Durante anos, milhares de homens trabalharam na construção da represa etíope. Era a loucura de criar dentro da terra a vislumbre oceânica, transformando a obra da criação nos intermináveis motivos dos seus planos.

Alguns contos como o desatino dos construtores da Torre de Babel, lançada para as alturas como um desafio ao Eterno. Pocharam-se as águas nas muralhas imensas e caíram depois disciplinadas e humildes para mover as máquinas, produzindo a força e a luz das cidades e das usinas.

(Continua na 2ª página)

4 clausulas Para a França

Tratado de paz entre Roma-Berlim e Vichy — Um pedaço da Bélgica para os franceses e o Egito também

LONDRES, 22 (U. P.) — Circularam rumores de que a Alemanha e a Itália brevemente assinarão o tratado de paz com a França, prevendo-se que algumas das clausulas dos tratados respectivos serão as seguintes:

- Primeira — As tropas germanicas serão parcialmente retiradas da zona ocupada na França.
- Segunda — Os alemães ofereceriam à França certas possessões britânicas na África.
- Terceira — A Itália receberia o Egito mas renunciaria às suas pretensões contra a França.
- Quarta — A França cederia a Alsácia e Lorena à Alemanha e em troca receberia parte da Bélgica.



O PAPAGAIO NO DESENHO DE WALT DISNEY — Flanqueado tomado no palácio do Ingá quando o interventor Amaral Pezoso cumprimentava Walt Disney (Noticiário na 3ª página)